REQUERIMENTO ESPECIAL Nº 188 /2023

Requer à Mesa, ouvido o Plenário, a criação e instalação de uma Frente Parlamentar Mista por uma nova política de drogas da Câmara Municipal de Salvador.

Salvador, 23 de maio de 2023.



LAINA CRISÓSTOMO
CO-VEREADORA DA MANDATA PRETAS POR SALVADOR

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

JUSTIFICATIVA

A Frente Parlamentar Mista por uma nova política de drogas tem caráter suprapartidário e busca reunir parlamentares da Câmara Municipal de Salvador e a sociedade civil organizada em torno do debate dos desafios para implementação de uma nova política de drogas e pensar, articuladamente, ações e projetos a serem colocados em prática.

A adesão à Frente será facultada a todos as co-vereadoras, co-vereadores vereadoras e vereadores, respeitada, sempre que possível, a representação dos partidos ou blocos parlamentares existentes na Casa. Será facultada, ainda, a adesão por parte de representantes de segmentos da sociedade civil organizada que atuem nos temas aqui relacionados.

A criação da Frente Parlamentar Mista por uma nova política de Drogas, tem como respaldo a mudança de paradigma ocorrida no mundo e principalmente no Brasil no que diz respeito ao tratamento dado a política de drogas. A famigerada "guerra às drogas" demonstrou-se e demostra-se um verdadeiro fracasso, resultando na prisão e na morte de milhões de pessoas em todo o planeta, principalmente pessoas negras, mas não conseguiu diminuir o consumo ou desarticular as quadrilhas internacionais que lucram com o comércio ilegal de entorpecentes.

Salo de Carvalho citando Rolim escreve que:

> **... as políticas contra as drogas na América Latina têm seguido os passos da "guerra contra as drogas" proposta pelos EUA. Por esta abordagem, os governos pretendem livrar as sociedades das drogas com medidas repressivas. Após décadas de experiência, essa política colheu um retumbante fracasso.**

Este trágico desdobramento da "Guerra às Drogas" provocou reações de especialistas, políticos e sociedade civil em torno da necessidade de tratar a política das drogas sob uma nova ótica. Diversas são as organizações da sociedade civil que estudam, debatem e desenvolvem pesquisas serias demostrando a necessidade urgente da implementação de uma nova política de drogas.

De acordo com o Mapa da violência a cada dia, 154 pessoas morreram, em média, vítimas de homicídio no Brasil relacionado a guerra às drogas, entre 2007 e 2021, cerca de 81 crianças morreram no Rio de Janeiro vítimas de balas perdidas oriundas da guerra ao tráfico, a maior parte destas crianças estava em casa ou em trajeto

até suas escolas. Dessa forma, resta claro que discutir e pensar em uma nova política de drogas é lutar pela garantia dos direitos humanos.

Nas palavras da ilustre pesquisadora do tema Juliana Borges:

> **É fundamental desmistificar o mercado das drogas e discutir que este mercado, na ilegalidade, vulnerabiliza vidas, estabelece uma dinâmica policial e da maior insegurança nas comunidades afetadas e, inclusive, ameaça instituições e a própria democracia, já que para funcionar demandam um amplo nível de corrupção. A guerra às drogas é central no genocídio da população negra brasileira.**

Diversos governos do mundo já estão revendo suas políticas contra as drogas, sendo o Uruguai o maior exemplo deles, mas o Brasil segue com a sua política ultrapassada e genocida, afrontando diretamente garantias constitucionalmente previstas.

Sendo assim, a construção da Frente Parlamentar Mista por uma nova política será de grande ganho a para cidade de Salvador, que dará um passo para a revisão da política de drogas imposta, acompanhando assim o avanço mundial na discussão do tema.

Dito isso, pedimos o apoio dos parlamentares para a aprovação desta proposição.

Salvador, 23 de maio de 2023.



LAINA CRISÓSTOMO
CO-VEREADORA DA MANDATA PRETAS POR SALVADOR